

## Geraldo Abreu: "Implementar Código Florestal é o maior desafio"

Categories : [Reportagens](#)

Integrante da Secretaria Nacional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do PT e responsável pela elaboração do programa ambiental de governo da presidente Dilma Rousseff, candidata à reeleição, o ambientalista Geraldo Abreu defende o legado dos doze anos de governo petista ao mesmo tempo em que pede maiores avanços na aplicação de políticas públicas ambientais em áreas como redução do desmatamento, gestão dos recursos hídricos e das Unidades de Conservação, fortalecimento das energias renováveis, pagamento por serviços ambientais e mais agilidade nos processos de licenciamento ambiental.

Ex-diretor de Cidadania e Sustentabilidade Ambiental do [Ministério do Meio Ambiente \(MMA\)](#), Abreu, nesta entrevista exclusiva, defende um maior diálogo com os diversos setores da sociedade para que sejam efetivadas ações de governo como o Cadastro Ambiental Rural (CAR) e admite que, em um eventual segundo mandato de Dilma, alterações poderão ocorrer em temas polêmicos que passaram pelo Congresso Nacional, como o Código Florestal ou a Lei Complementar 140 que, segundo os críticos, reduz poderes do Ibama. Leia a seguir a íntegra da entrevista:

**((o))eco: A aprovação do Código Florestal é citada no programa do PT como uma das conquistas do governo Dilma na área ambiental, apesar do repúdio de inúmeras entidades representativas da sociedade civil, que criticam o viés ruralista da lei, sobretudo por anistiar proprietários que desmataram no passado e deixar de exigir a recomposição de milhões de hectares de floresta. Como a presidente pretende lidar com essa questão em um segundo mandato?**

Se tivermos que fazer alterações no futuro, faremos. Mas, o essencial nesse momento é garantir a implementação do Código como foi aprovado. O [Código Florestal](#) anterior datava dos anos 60 e, ao longo do tempo, foi recebendo emendas que nos trouxeram situações bastante delicadas. Mudanças precisavam ser feitas, mas esse debate deveria ter sido protagonizado pela sociedade. Só que isso não aconteceu, e a iniciativa da discussão veio principalmente do agronegócio e dos setores ligados à agricultura, que viam no Código um entrave à regularização de suas atividades. Eles fizeram uma grande mobilização e aprovaram alterações, criando um novo Código.

O Congresso fez o debate na Câmara e depois no Senado. O governo entrou no debate e, mesmo em situação de minoria, expressou suas opiniões e conseguiu promover no Senado modificações no texto aprovado na Câmara. O texto voltou à Câmara e, aprovado, foi à sanção da presidente Dilma, que utilizou seu poder de veto para retirar na sua integralidade todas as aberrações que

estavam indicadas, algumas inclusive pelo movimento ambientalista.

É fundamental que sejam levados a cabo os principais instrumentos que o novo Código trouxe, que são o [Cadastro Ambiental Rural \(CAR\)](#) e o Programa de Regularização Ambiental. Cabe a nós agora fazer a implementação do novo Código e a regularização fundiária por meio do CAR para que conheçamos a real situação do nosso campo e saibamos como as propriedades têm sua [Reserva Legal](#), sua [Área de Proteção Permanente](#), suas áreas de proteção de mata ciliar e de nascentes. Enfim, o CAR nos permitirá, além do maior programa de reflorestamento do mundo, ter um real diagnóstico da situação rural no Brasil. Nós saímos do período do faz-de-conta, onde as pessoas deitadas em berço esplêndido esbravejavam que nós tínhamos a melhor legislação do planeta, mas o país vivia um real processo de degradação no campo.

**((o))eco: O Brasil é elogiado mundialmente pelos resultados obtidos na redução do desmatamento da Amazônia, mas dados divulgados pelo Imazon registram um forte recrudescimento desde junho. Quais ações serão tomadas em um segundo governo Dilma para deter o desmatamento da Amazônia?**